

**IV PROJETAR 2009
PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA
FAU-UPM SÃO PAULO BRASIL**

Outubro 2009

EIXO 4: Proposição

A PRODUÇÃO DO REPERTÓRIO CRÍTICO ASSOCIADA AOS PROCESSOS E TRANSFORMAÇÕES DA CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DESENVOLVIDA NA ATIVIDADE DE FUNDAMENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Monica Machado Stuermer

Possui Graduação em Engenharia Civil pela Escola Politécnica - USP (1991), Mestrado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica - USP (1997) e Doutorado em Engenharia de Solos pela Escola Politécnica - USP (2006). Atualmente é professora assistente II da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem experiência na área de Engenharia Civil, atuando na área de geotecnia ambiental e fragilidades geotécnicas do território e planejamento urbano relacionado a questões ambientais.

Endereço: Rua Domingos de Sillos, 106 CEP. 04623-110, Brooklin, SP.
mstuermer@mackenzie.br

Pérola Felipette Brocaneli

Doutora na área de paisagem e ambiente pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2007). Graduiu-se Arquiteta e Urbanista (1993) e concluiu Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (1998), ambos na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Leciona na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie desde 1994 sendo docente na graduação e no lato sensu de Desenho Ambiental e Arquitetura da Paisagem da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Endereço: Av. Angélica 1260, ap. 32 CEP. 01228-100, Santa Cecilia, SP.
perola@mackenzie.br

Ivana Aparecida Bedendo

Possui graduação em Arquitetura pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1981) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2001). Atualmente é Professora Assistente II da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Professora do Centro Universitário Belas Artes.

Endereço: Av. Jamaris, 64, ap. 106 A, CEP. 04078-000 Moema, SP.
ivanabedendo@mackenzie.br

Silvio Stefanini Sant'Anna

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1986) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1998). Atualmente é arquiteto sócio-proprietário da Vidal & Sant'Anna Arquitetura Ltda e professor assistente II da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Edificações, atuando principalmente nos seguintes temas: edificação residencial, arquitetura comercial, condomínio residencial, arquitetura em madeira e tendências arquitetônicas.

Endereço: Rua Bela Cintra, 282 ap. 42 CEP 01415-000, Consolação, SP.
silvios@mackenzie.br

RESUMO

O Trabalho Final de Graduação, TFG, foi implantado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo no primeiro semestre de 2002, em substituição ao TGI, Trabalho de Graduação Interdisciplinar. Como uma estrutura desvinculada da grade curricular convencional, tratar-se de uma atividade múltipla, sem caráter de disciplina, cujo objetivo é dotar o aluno de fundamentos para a realização do trabalho de sua escolha, bem como reforçar o caráter multidisciplinar do processo. A atividade de crítica e fundamentação, parte do escopo do TFG, é oferecida no 10º semestre da faculdade de arquitetura e urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie e engloba discussões de natureza crítica que buscam fundamentar a adequação, viabilidade e pertinência dos projetos. O objetivo da atividade de fundamentação e crítica é fazer com que o formando exercite, durante a concepção projetual, as questões relacionadas aos processos e transformações do espaço urbano. Estes conflitos são de extrema importância para a construção do pensamento crítico do aluno de arquitetura e exige a busca das experiências e aprendizados pessoais, bem como a capacidade do aluno de buscar as referências multidisciplinares adquiridas na escola. Este artigo mostra, de forma sucinta, como a atividade de fundamentação e crítica desenvolve seus trabalhos, apresentando alguns dos resultados produzidos pelos alunos.

Palavras chave: multidisciplinaridade, crítica, projeto.

ABSTRACT

The course conclusion work exists in the College of Architecture and Urbanism was instituted with the objective to synthesize the course on a practical form. It aims at the integration of the contents learned throughout the diverse stages of the school. The critical recital and activity, offered in 10^o college semester of architecture and urbanism of the Mackenzie Presbyterian University encloses quarrels of critical nature that they search to base the adequacy, viability and relevancy of the projects, in different scales of the city and its expression contemporary, arguing the influence of the decisions of the project not only inside of the lot of work, but also, inside of the urban scale of the city and its consequence on the society, want either in relation to ambient, social, cultural or economic the questions. The objective of the activity of critical recital and is to make with that forming exercises, during the projetual conception, the questions related to the processes and transformations of the urban space. These conflicts are of extreme importance for the construction of the critical thought of the architecture pupil and demand the personal search of the experiences and learning, as well as the capacity of the pupil to search the references to multidiscipline acquired in the school. This article shows, of form succinct, as the activity of recital and critical it develops its works, presenting some of the results produced for the pupils.

Keywords: multidisciplinary, criticism, design

RESÚMEN

El trabajo final de graduación, TFG, fue implementado en la Facultad de Arquitectura y Urbanismo en el primer semestre de 2002, en sustitución al TGI, Trabajo de Graduación Interdisciplinar. Con una estructura desvinculada del plan de estudios de los otros semestres académicos, es una actividad múltiple, sin carácter de materia, cuyo objetivo es proveer a los estudiantes fundamentos para enfrentar su tema de elección, así como reforzar el carácter multidisciplinario del proceso. La actividad de crítica y fundamento, parte del contenido del TFG, se ofrece en el décimo semestre de la facultad de arquitectura y urbanismo de la Universidad Presbiteriana Mackenzie e incluye discusiones de naturaleza crítica que objetivan fundamentar la adecuación, viabilidad y pertinencia de los proyectos. El objetivo de la actividad de fundamentación y crítica es hacer que el estudiante ejercite, durante la concepción del diseño, las cuestiones relacionadas a los procesos y transformaciones del espacio urbano. Estos conflictos son extremadamente importantes para la construcción del pensamiento crítico de los estudiantes de arquitectura y exige la búsqueda de experiencias y aprendizajes, así como la capacidad del estudiante de buscar referencias multidisciplinarias adquiridas durante el curso. Este artículo muestra, de forma sintética, como la actividad de fundamentación y crítica desarrolla sus trabajos, presentando algunos de los resultados producidos por los estudiantes.

Palabras llave: multidisciplinariedad, crítica, diseño

1. INTRODUÇÃO

A Arquitetura e o Urbanismo são atividades humanas que transformam intencionalmente o ambiente físico, por meio de projetos de intervenção que devem ser fundamentadas em bases críticas e conceituais por parte de seus autores.

Em 1996 a UNESCO elaborou e divulgou uma carta de princípios para o ensino da arquitetura, onde coloca que a Arquitetura é uma profissão multidisciplinar, que envolve diversos conceitos tais como sociais, tecnológicos, financeiros e artísticos. O ensino da arquitetura deve possibilitar ao aluno o entendimento da relação entre as pessoas, as edificações e seu entorno. No entanto, Arruda (2001) observa que muitos profissionais não têm sido motivados, durante sua formação, a refletir criticamente sobre a arquitetura que produzem.



Figura 01: Imagens propostas no trabalho de atividade III do TFG da aluna Mayte Atas Hueza para projeto cultural de manifestações populares. Essas imagens ilustram e estabelecem a importante crítica da leitura urbana feita pela formanda. Fonte: TFG 2/2008.

As escolas de arquitetura têm papel fundamental na formação de um profissional qualificado, produzindo o conhecimento e a reflexão crítica sobre o que se faz. O ensino de arquitetura deve procurar se aproximar da realidade construtiva e das práticas sociais que a envolvem, sem ser submetida às lógicas de mercado, buscando a melhoria dos espaços públicos urbanos, otimizando a qualidade de vida nas cidades.

Para a elaboração de um bom raciocínio aplicado ao projeto, o entrosamento das diversas áreas de conhecimento se faz essencial. Campomori (2003) coloca que, além do fato da arquitetura ser uma

interface de várias disciplinas, a particularidade da regulamentação da área no Brasil, qual seja a habilitação única em projeto e urbanismo, coloca o profissional quase que compulsoriamente em contato com as práticas multi e interdisciplinares.

Um exemplo, da colocação acima é perceptível no trabalho da aluna Aline Pek Di Salvo, (figuras 2 a e b) em seu TFG, elaborado no segundo semestre de 2008, onde relaciona seu tema de estudo à aspectos partidários importantes, para estabelecer os princípios normativos conceituais, demonstrados nas imagens abaixo, respectivamente:

“A investigação proposta neste trabalho é tratar os interstícios urbanos como novos espaços. Pode se entender interstícios urbanos como espaços de conflitos entre os cheios existentes no território urbano e que são pouco explorados. Um destes espaços recorrentes nas grandes metrópoles são os baixos dos viadutos sendo necessário reinscrevê-los no tecido urbano como áreas socialmente úteis ao reincorporar ali usos, costurando a” cicatriz “ali causada”.

CENTRO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO



Figura 2 (a) Estruturas rodoviárias formando cicatrizes no tecido urbano.

Figura 2 (b): Transposição de níveis. Fonte: Aline Pek Di Salvo (2008)

Busca-se então uma estratégia de organização dos conhecimentos adquiridos de forma a tornar o aluno capaz de tratar as informações que recebe, relacionar os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses em questionamento e transformar as informações advindas dos diferentes saberes disciplinares em conhecimentos próprios.

No que diz respeito às questões de escala e os processos de transformação das configurações do espaço urbano, observa-se a maior ênfase do aluno no objeto arquitetônico em detrimento das questões do território, desde a escala do lote até as análises mais complexas do entorno, resultando, muitas vezes, em trabalhos dissociados do equilíbrio do desenho urbano.

Moran (2006) coloca que o aprendizado se dá quando se vivencia experimentalmente se relaciona, estabelecemos vínculos, laços entre o que estava solto, caótico, disperso, dando-lhe significado,

ampliando o círculo de compreensão do que nos rodeia, estabelecendo pontes entre a reflexão e a ação, entre a experiência e a conceituação, entre a teoria e a prática; quando ambas se alimentam mutuamente. Através do pensamento divergente, através da tensão, da busca e pela convergência – pela organização, integração. interagindo com os outros e o mundo e depois, interiorizando, fazendo nossa própria síntese.

Outra preocupação que se faz presente é a pouca compatibilização entre o objeto projetual e sua inserção no entorno, em relação às questões culturais, sociais, de infraestrutura e gestão de meio ambiente. No aspecto ambiental, Medrano (2008) observa que as mega-cidades vêm sendo direcionadas para um crescimento sustentável, intitulado “smart growth”, sob as premissas da urbanização compacta e de usos misto; priorização da circulação de pedestres e bicicletas; favorecimento a áreas com possibilidade de re-urbanização; conservação dos recursos naturais; incentivo à participação popular. Em suas conclusões, o palestrante enfatizou a necessidade de uma revisão nas atuais estratégias de crescimento das mega-cidades com atenção às sugestões das prerrogativas urbanas apontadas nas definições do “smart growth”.

Essa relação com o entorno está claramente estabelecida pelo aluno *Carlos Eduardo Viani Caser (2008)*

“Neste trabalho de exercício projetual e de pesquisa, tomo como partido à inserção urbana do objeto desenvolvido dentro da variedade de conexões e relações existentes à sua volta....”

COMPLEXO MULTIFUNCIONAL

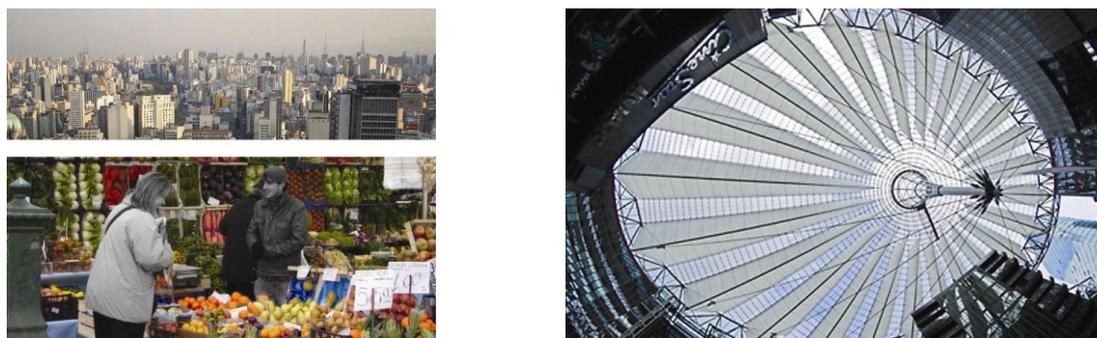


Figura 3(a) : Busca das relações macro urbano até as relações pessoais envolvendo relações sensoriais e perceptivas, Figura 3 (b) : Ambientação sugerida pelo micro cosmo proposta como espacialidade Fonte: Carlos Eduardo Viani Caser (2008)

2. A ATIVIDADE DE CRÍTICA E FUNDAMENTAÇÃO E AS ESCALAS DO TERRITÓRIO

A proposta do Trabalho Final de Graduação, desenvolvido na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie é sintetizar no projeto arquitetônico demandas de ordens distintas, porém correlatas, tais como a relação da arquitetura e seu meio urbano, aspectos sociais e histórico-críticos, bem como a capacitação crítica em relação às técnicas, sistemas construtivos, materiais, representação do espaço arquitetônico e linguagem e expressão da arquitetura, que devem conduzir a uma concepção criativa e realista.

Trata-se de quatro atividades, que se distribuem ao longo dos últimos dois semestres, sendo elas a Atividade 1 a orientação acadêmica e metodológica, a Atividade 2 a realização de um projeto ou proposta arquitetônica, a Atividade 3 de crítica e fundamentação e a Atividade 4, experimentação. O aluno, ao escolher seu tema, tem por obrigação percorrer, nos últimos dois semestres, as quatro atividades descritas, a fim de que possa maturar suas idéias e fundamentá-las, de sorte a assumir sua proposta e justificá-la. O sistema também se propõe a incentivar a multidisciplinaridade, possibilitando a consciência discente do campo profissional.

Em nenhum momento, o sistema pretende enclausurar ou restringir o processo criativo do estudante. Pelo contrário, busca permitir a expressão máxima desta criatividade resgatando o conteúdo ministrado no curso e chamando a atenção do aluno para o fato de que a arquitetura é bem mais do que meramente um domínio estético. Enfim, o que se propõe nesta atividade de conclusão de curso é que o aluno vivencie e pratique sua capacidade de pensar fazendo e fazer pensando.

A atividade 3, Crítica e Fundamentação, realizada no 10º semestre do curso de arquitetura e urbanismo, considerada elemento chave no sistema TFG, engloba discussões de natureza crítica, visando apresentar aos alunos as inter-relações existentes na concepção dos objetos arquitetônicos e na inserção deste no meio constituído contemporâneo, estabelecendo leituras que revelem as bases teóricas, históricas, urbanísticas, técnicas e ambientais, associadas ao objeto de estudo.

Como forma de proporcionar o exercício intelectual dos formandos, a atividade propõe palestras com profissionais e acadêmicos, arquitetos ou de outras áreas de atuação, realçando o caráter multidisciplinar, de forma a ampliar o leque de opiniões e visões sobre as necessidades da sociedade em relação aos projetos arquitetônicos, geradores das configurações do espaço urbano. As palestras incitam os alunos à reflexão dos temas propostos, gerando debates de natureza histórica, estética e filosófica ao final das mesmas.

Nesta atividade, também são realizadas apresentações conceituais de fundamentação dos projetos em andamento, sem a preocupação de uma representação gráfica formal. Estas exposições antecipam a banca final, em que o aluno deve justificar e aplicar a pesquisa ao projeto. As

apresentações geram debates entre os alunos, mediados pelo professores, fazendo com que o aluno adquira um repertório verbal para solucionar o enfrentamento crítico de suas idéias, bem como readequar sua fundamentação em função da dinâmica do debate. Também gera ao final da atividade, um relatório escrito de análise crítica de seu projeto de TFG.

3. ANÁLISE DE CASOS: ALGUNS TRABALHOS DE ALUNOS

O relatório escrito de análise crítica deve sintetizar a fundamentação conceitual da temática proposta do projeto de TFG e fazer uma reflexão sobre estes fundamentos, ressaltando o conceito que fundamenta seu trabalho. Este relatório deve considerar a descrição do partido normativo e do conceito que encaminha e direciona as ações definidoras do projeto arquitetônico, englobando aspectos da relevância social e científica do trabalho, sua inserção urbana, seu benefício construtivo, o ganho ambiental, e outros aspectos que possam ressaltar e valorizar a intelectualidade do processo projetual a ser demonstrado na monografia do trabalho final.

A seguir são apresentados dois trabalhos de alunos da atividade de Fundamentação e Crítica do 10º. Semestre de 2008. O primeiro elaborado pela aluna Maria Carolina Bombonato Prado Pinto de Moraes, referente a Escola de Ensino Medio e Fundamental no bairro de Vila Andrade, SP. O segundo trabalho, elaborado pelo aluna Carolina Valim de Oliveira, referente a Desenvolvimento urbano sustentado, no bairro do Jabaquara,SP.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Arquitetura Mackenzie

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
Bairro: Vila Andrade R. Fábio Lopez dos Santos Luz
Maria Carolina Bombonato Prado Pinto de Moraes

Fundamentação:

O projeto da escola foi concebido através do terreno escolhido devido à sua localidade e relação com o tema. O terreno se encontra entre a favela Paraisópolis (que é o alvo da demanda da escola) e o parque Burle Marx, que poderá ser um local de estudo e convivência dos alunos. Além disso, é um local com o entorno em sua maioria de mata fechada que permite o contato visual com a mesma estimulando assim, o interesse e curiosidade dos alunos. Tudo isso se relaciona diretamente com o tema da monografia que é "Espaços de ensino-aprendizagem destinados a promover também a educação ambiental".

Crítica:

A criação deste projeto trouxe outras questões práticas que o valorizaram ainda mais. A questão da escola não se encontrar dentro da comunidade carente trouxe uma situação de fazer as pessoas "saírem" deste meio para se inserirem no contexto de seu bairro e quem sabe sentir-se mais parte dele e não separados do mesmo.

O projeto trouxe áreas de convívio na natureza, permitindo assim o estímulo dos alunos e a experiência real das lições sobre o meio-ambiente.

A monografia descreve bem a importância destas aulas e como a arquitetura pode auxiliar em todo este entendimento do que está acontecendo com a natureza, o mundo e o homem e como a educação pode beneficiar-nos.

O projeto também se preocupa com o meio ambiente no sentido de proporcionar o máximo de ventilação natural, iluminação natural, maior volume de teto-jardim, reutilização da água e criação de grande quantidade de áreas permeáveis ao longo de todo o terreno.

Trabalho realizado na disciplina de Atividade III do 10º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo – ministrado pelos professores: Ivana Bedendo, Mônica Machado Stuermer, Pérola Felipette Brocanelli e Silvio Sant'Anna.



Perspectiva de implantação ilustrando integração com a mata, teto-jardim, áreas verdes no terreno.



Foto de referencia da ambientação pretendida no local (Foto: Escola Waldorf- SP).

Figura 4: Trabalho realizado pela aluna Maria Carolina Bombonato Prado Pinto de Moraes, referente a Escola de Ensino Medio e Fundamental no bairro de Vila Andrade, SP(2008)

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Arquitetura Mackenzie

DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTADO

Jabaquara, São Paulo

Carolina Vallim de Oliveira

Fundamentação:

O trabalho trata de conceitos e diretrizes de condicionamento ambiental nos edifícios e espaços abertos, a valorização do ambiente construído e a vitalidade urbana.

Discute a necessidade da criação de um novo ambiente urbano, que garanta qualidade de vida, a sustentabilidade da cidade e a conservação do patrimônio natural.

A aplicação de tecnologias e materiais "ecológicos", estratégias de menor impacto ambiental, que garanta ao ambiente interno e externo mais qualidade.

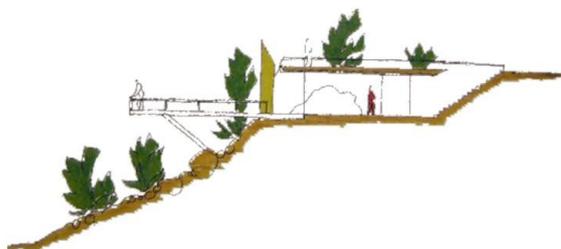
Crítica:

A escola de educação ambiental, inserida na Operação Urbana da Água Espreada, tem a função de mostrar as possibilidades existentes para um desenvolvimento menos agressivo ecologicamente e uma maior qualidade de vida.

Algumas intervenções urbanísticas foram realizadas visando a requalificação da área e a preservação do meio ambiente. Como previsto no Plano Regional, a rua Alba foi contemplada com um caminho verde. O leito do córrego ganhou uma lagoa pluvial que se integra ao projeto por meio de um parque linear. Uma ponte para veículos, pedestres e ciclistas foi desenvolvida para a transposição do parque, para que este não seja interrompido.

O terreno com 22 metros de desnível recebe o projeto em três blocos, cada qual em um nível diferente, possibilitando assim uma melhor adequação ao perfil natural do terreno. A edificação conta com materiais e técnicas sustentáveis, como o sistema de captação de água pluvial, tratamento das águas servidas para reuso e a cobertura verde com acesso para pedestres.

Trabalho realizado na disciplina de Atividade III do 10º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo – ministrado pelos professores: Ivana Bedendo, Mônica Machado Stuermer, Pérola Felipette Brocanelli e Silvio Sant'Anna.



Croqui da residência Aloysio Campos da Paz de Lelé, ilustra a implantação levando em consideração a topografia, quando o terreno é muito acidentado, os projetos são escalonados ou destacados do terreno.



Solarisiedlung. O projeto de Rolf Disch ilustra o bom aproveitamento dos recursos naturais.

Figura 5: Trabalho realizado pela aluna Carolina Vallim de Oliveira, referente a Desenvolvimento urbano sustentável, no bairro do Jabaquara, SP(2008)

4.CONCLUSÃO

A fragmentação da realidade obtida com as disciplinas ensinadas nas escolas é muitas vezes necessária para transmitir o conhecimento específico e explicar uma série de conceitos que vão fundamentar as análises críticas, não devendo ser excluída a identidade de cada disciplina científica. Mas a integração destes conceitos se faz essencial para trazer sentido e compreensão do mundo físico. É preciso conhecimento dos fenômenos de modo inter-relacionado e dinâmico, adquirindo, desta forma, competência para compreender, extrapolar, agir, mudar ou manter posições frente aos problemas que se colocam na vida profissional, fazendo com que o trabalho assuma sua responsabilidade sócio-cultural, ambiental, econômica, participando efetivamente da transformação da cidade.

A atividade de crítica e fundamentação, ao buscar uma macro-visão do trabalho dos formandos, traz novos questionamentos e conflitos aos alunos, que amadurecem ao longo do semestre. Essa mudança de postura é percebida através do aumento do interesse do aluno por soluções mais contextualizadas no espaço urbano. Nem sempre o trabalho final apresentado reflete essa

preocupação de forma estruturada, mas é sempre notória a mudança do discurso, que se torna mais holístico no momento da apresentação das bancas finais. A importância desta forma de pensar a arquitetura deve estar presente em todas as atividades ao longo de toda a formação do arquiteto, porém, a avaliação mais precisa da importância que damos à atividade descrita só será notada com os novos processos de transformação das cidades do futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABASCAL, Eunice H.S; STUERMER, Monica M.;CALDANA, Valter : **O ensino de projeto de natureza complexa e os novos desafios do contexto mundial**. In: XXI CLEFA, 2005, Loja. El rol de las escuelas y facultades de arquitectura en el contexto regional.. Quito : Editorial de la Universidad Técnica Particular de Loja. p. 472-475, 2005.

ARRUDA, Ângelo M.: **O arquiteto e o planejamento ambiental e os riscos da falta de discussão** - texto especial 092 em <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arc000/esp092.asp>, 2001

CAMPOMORI, Mauricio J.L. : **Educação e transdisciplinaridade: a questão do ensino do projeto de arquitetura** – disponível em <http://www.arq.ufmg.br/ia/educacaoetransdi.html>, 2003

FAZENDA, Ivani C.: **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994

MEDRANO, Leandro **Brasil e as Mega-cidades. Uma breve reflexão a partir do Second Mega-cities Internacional Conference, Guangzhou, China**
<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arc000/esp455.asp>, 2008

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - **PORTARIA 1.770/94 – Diretrizes para os cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil**, 1994.

MORAN, José Manuel , BEHRENS,Marilda Aparecida, MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica** Ed.Papyrus. 12ª edição, 2006.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Imagens propostas no trabalho de atividade III do TFG da <i>aluna Mayte Atas Hueza</i> para projeto cultural de manifestações populares. Essas imagens ilustram e estabelecem a importante crítica da leitura urbana feita pela formanda. Fonte: TFG 2/2008.	Fonte: Aluna Mayte Atas Hueza, na atividade III do TFG.2 (2/2008).
Figura 2 (a)	Estruturas rodoviárias formando cicatrizes no tecido urbano.	Fonte: Aluna Aline Pek Di Salvo, (figuras 2 a e b) em seu TFG, elaborado no segundo semestre de 2008
Figura 2 (b)	Transposição de níveis. Fonte: Aline Pek Di Salvo (2008)	
Figura 3(a)	Busca das relações macro urbano até as relações pessoais envolvendo relações sensoriais e perceptivas	Fonte: Aluno Carlos Eduardo Viani Caser (TFG/2008)
Figura 3 (b)	Ambientação sugerida pelo micro cosmo proposta como espacialidade	
Figura 4	Trabalho realizado pela aluna Maria Carolina Bombonato Prado Pinto de Moraes, referente a Escola de Ensino Medio e Fundamental no bairro de Vila Andrade, SP(2008)	Fonte: Aluna Maria Carolina Bombonato Prado Pinto de Moraes (TFG/2008)
Figura 5	Trabalho realizado pela aluna Carolina Valim de Oliveira, referente a Desenvolvimento urbano sustentado, no bairro do Jabaquara, SP(2008)	Fonte: Carolina Valim de Oliveira (TFG/2008)